

Lisboa, 31 de Março de 2016

Exmo. Senhor
Presidente
Direcção
da ALIANÇA

ALIANÇA PORTUGUESA DAS DOENÇAS RARAS

ANÁLISE ÀS CONTAS DO ANO DE 2015

I —INTRODUÇÃO

A Aliança é uma associação sem fins lucrativos com o objetivo de ter um impacto significativo na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das doenças raras no nosso país.

Missão

Melhorar a qualidade de vida dos doentes e famílias afetados por uma doença rara.

Lutar contra o impacto negativo do diagnóstico de uma doença rara.

Constituir uma comunidade forte de pessoas que vivem com uma doença rara.

1. Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade: ALIANÇA

1.2 - Sede:

Rua José de Esaguy, nº 9, 3º Esq.
1700-266 Lisboa

1.3 - Natureza da atividade: Associação sem Fins Lucrativos

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras da ALIANÇA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para o Setor Não Lucrativo (SNCSNL) adaptado ao sector não lucrativo, que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

d) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

e) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da ALIANÇA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Esta Associação não possui Ativos

3.3. Imposto sobre o rendimento

A ALIANÇA é uma Associação sem fins lucrativos, não estando sujeita a IRC.

3.4. Inventários

Esta Associação não possui inventário

3.5. Associados e outros valores a receber

As contas de “Associados ” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Não existem descobertos bancários

3.7. Fundos

O Património é classificado em Fundos.

3.8. Provisões

A ALIANÇA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a

ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações no âmbito do projeto do subsídio, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio, método do lucro nulo.

3.11. Estado

A Aliança declara não possuir dívidas à Autoridade Tributária nem à Segurança Social.

Como produto final de todo o trabalho desenvolvido, foi possível elaborar as seguintes demonstrações financeiras, que se anexam:

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 .

Demonstração dos resultados por natureza 2015.

12) Dá-se a seguir informação dos aspectos mais significativos das quantias e contas consideradas nestas demonstrações financeiras, expressas em euros.

II — ANÁLISE DAS CONTAS DO BALANÇO

(Montantes expressos em euros)

RÚBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31.Dez.15	31.Dez.14
Activo			
Activos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método eq. patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Total dos Activos Não Correntes			
Inventários			
Activos biológicos			
Associados	1	1.325,00	825,00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	2	7.081,79	1.473,05
Total dos Activos Correntes			
Total do Activo		8.406,79	2.298,05
Capitais Próprios - Fundos			
Património	3	2.298,05	1.975,45
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas - Estatutárias			
Resultados transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos Patrimoniais			
Resultado líquido do exercício	4	6.108,74	322,60
Interesses minoritários			
Total dos Capitais Próprios - Fundos		8.406,79	2.298,05
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos		-	-
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		-	-
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Passivos não correntes detidos para venda			
Outros passivos financeiros			
Total dos Passivos Correntes		-	-
Total do Passivo		8.406,79	2.298,05

1 - Associados, c/c (contas activas)

Em 31 de Dezembro 2015, o saldo das contas de Associados são referentes ao não pagamento de quotas de 2015 e de anos anteriores.

NOME	EUROS
APART	100,00
APPDH	200,00
APHP	200,00
PXE	200,00
APH	400,00
Respira	100,00
Associação Alfa 1	125,00
Totais em euros	1.325,00

2 - Depósitos bancários

O saldo de 7 081,79€, em 31 de Dezembro de 2015, refere-se a depósitos à ordem na CGD e encontra-se reconciliado com o respectivo extracto bancário.

NOME	EUROS
1212 - C.G.D.	7.081,79
Totais em euros	7.081,79

3 - Fundos Próprios

Os valores comparáveis são os seguintes:

Designação	EUROS	
	Dezembro 15	Dezembro 14
Património	2.298,00	1.975,40
Resultados líquidos do exercício	6.108,74	322,60
TOTAL	8.406,74	2.298,00

III — ANÁLISE DAS CONTAS DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
		Jan. a Dez.	Jan. a Dez.
RENDIMENTOS E GASTOS			
Quotas Associados.....	5	1.000,00	925,00
Donativos.....	5	17.722,00	6.263,50
Varição nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	6	(12.613,26)	(6.865,90)
Gastos com o pessoal.....			
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....			
Outros gastos e perdas.....			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.108,74	322,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.108,74	322,60
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares obtidos.....			
Resultado antes de impostos		6.108,74	322,60
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		6.108,74	322,60

4 - Resultados Líquidos

Os Resultados do exercício de 2015 foram apurados de acordo com o princípio de especialização de exercícios. O resultado líquido de exercício em análise foi de 6 108.74 euros

Demonstra-se em seguida o calculo dos resultados liquidos através da seguinte Demonstração de resultados:

5 - Rendimentos

Os valores considerados nesta conta distribuem-se de acordo com o seguinte mapa:

Conta		EUROS	
N-º	Designação	Dezembro 15	Dezembro 14
	Quotas Associados	1.000,00	925,00
	Donativos	17.722,00	6.263,50
	Totais em euros	18.722,00	7.188,50

6 - Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos contabilizados nesta rubrica são os seguintes:

Conta		EUROS	
N-º	Designação	Dezembro 15	Dezembro 14
	Sub-contratos	2.460,00	5.480,84
	Trabalhos especializados	10.085,71	932,00
	Limpeza		7,60
	Material de escritório		56,36
	Deslocações		26,70
	Serviços diversos	67,55	362,40
	Totais em euros	12.613,26	6.865,90

IV – Recomendações

Recomenda-se

- a) Transferência do saldo da conta de Resultados líquidos do exercício de 2015, no valor de 6 108,74 € para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 30 de Março de 2016

Sandra Castro Ramos

Inscrita sob o nº 82418 na OTOC